



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL EM SAÚDE – PRÓ-SAÚDE

Considerações sobre as atividades de ensino na rede de serviços – Curso de Medicina

No Curso de Medicina do UNIFESO, a inserção dos estudantes nos diversos cenários acontece no módulo de integração ensino-serviço-cidadania (IETC), organizado a partir da lógica das demandas dos serviços/comunidades e da construção de competências do período. No momento atual de implantação do currículo integrado, os cinco períodos iniciais estão construídos.

O objetivo central é formar um médico capaz de oferecer atenção integral e contínua aos problemas de saúde da população, com base na responsabilidade, capacidade de comunicação interpessoal e de respeitar culturas diferentes que permita um agir de forma ética, investigativa, crítica e reflexiva em interação com os serviços de saúde e com a comunidade.

A inserção dos estudantes nas atividades de prática profissional tem sido sempre norteada pelo desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade pela própria atuação.

No primeiro período, as atividades incluem o reconhecimento da comunidade, tendo como base a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), onde os estudantes estarão inseridos durante todo o Curso de Graduação. Reconhecem o território e os indicadores de saúde desta comunidade, com discussão das possíveis ações em saúde capazes de modificá-los. Aplicam entrevistas estruturadas em cenários diversos do território (domicílios, sala de espera UBSF, escola), sendo previamente capacitados em cenário simulado. Participam efetivamente das ações de educação em saúde coletiva. As atividades são desenvolvidas regularmente em grupo de seis estudantes, em um turno de quatro horas por semana, e em outros horários previamente pactuados para participação de ações em saúde, a exemplo das Campanhas de Vacinação.

No segundo período, as atividades giram em torno do reconhecimento das ações relativas à saúde da mulher e da criança, desenvolvendo para tanto competências para proceder à coleta de preventivo no seu território; proceder ao acompanhamento do pré-natal de baixo risco com reconhecimento do perfil epidemiológico das gestantes de seu território; proceder ao

acompanhamento das ações de puericultura com reconhecimento do perfil epidemiológico destas crianças; sendo capacitados em cenários simulados, dentro da ótica da semiologia ampliada do sujeito. Os estudantes participam efetivamente das ações de promoção e educação em saúde atendendo demandas da(s) escola(s) de seu território. Reconhecem os indicadores do Pacto pela Saúde, participando da discussão do planejamento e de ações transformadoras destes indicadores. As atividades desenvolvidas regularmente em grupo de seis estudantes, em um turno de quatro horas por semana nas UBSFs e em outros horários previamente pactuados para participação de ações em saúde, a exemplo das Campanhas de Coleta de Preventivo.

No terceiro período, as atividades estão relacionados ao reconhecimento das ações relativas à saúde do adulto e do idoso, contextualizando os aspectos biopsicossociais e epidemiológicos da morbi-mortalidade nestes ciclos de vida, desenvolvendo o perfil epidemiológico destes sujeitos em seu território e promovendo planejamento e ações possíveis de interferir nos indicadores do Pacto pela Saúde, focando principalmente na proporção de portadores de hipertensão arterial cadastrados e proporção de portadores de diabetes *mellitus* cadastrados. As atividades são desenvolvidas regularmente em grupo de seis estudantes, em um turno de quatro horas por semana nas UBSFs e em outros horários previamente pactuados para participação de ações em saúde, a exemplo das Campanhas de Detecção de Diabetes *Mellitus* e Hipertensão Arterial.

A partir do quarto período é discutido aspectos da ruptura da saúde do adulto e do impacto na vida pessoal, familiar e coletiva dos sujeitos. Seu território de aprendizagem vai para além da atenção básica em saúde da família, ampliando para ambulatório de clínica médica na rede de atenção secundária e pronto-socorro. Na UBSF, o estudante identifica o perfil epidemiológico do adulto acompanhado em seu território, promovendo planejamento e ações possíveis de interferir nos indicadores do Pacto pela Saúde. As atividades são desenvolvidas regularmente em grupo de seis estudantes, em um turno de quatro horas por semana, e em outros horários previamente pactuados para participação de ações em saúde. No ambulatório, o estudante reconhece a diferença deste atendimento ao dispensado na Unidade Básica de Saúde em Família; reconhece os objetivos de uma consulta e desenvolve competências para atuar sob o novo paradigma da medicina baseada em evidência. As atividades são desenvolvidas em grupo de cinco estudantes, em turno de 4 horas, uma vez na semana. No pronto-socorro, o estudante vivencia agravos à saúde, inclusive decorrentes da violência, tendo sido capacitado em cenário simulado. A atividade é desenvolvida em grupo de cinco estudantes, em turno de 6 horas, uma vez na semana.

A ênfase do quinto período está nas questões relativas à Saúde da Mulher numa dimensão mais ampla que apenas a da Ginecologia e Obstetrícia. Os espaços de prática profissional nos quais os estudantes são inseridos são: as UBSFs, onde o estudante mantém o contato com as famílias às quais esteve formalmente vinculado até o período anterior e relata esse acompanhamento no

portfólio. Não tem fixado dia na semana para essa visita. Cada estudante cumpre por semestre atividades nos seguintes cenários: Ambulatório de Clínica Médica (8 horas); Ambulatório de Ginecologia/Obstetrícia (24 horas); Enfermaria de Clínica Médica (8 horas); Emergência em Clínica Médica (16 horas) e Emergência em Ginecologia/Obstetrícia (16 horas).

Sendo assim, o Curso de Medicina vêm atuando em serviços da Rede de Atenção Básica – UBSFs, Rede de Atenção Secundária – Centro Materno Infantil e ambulatórios e Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Otaviano.

Todos esses cenários são localizados no município de Teresópolis.